



A Ciência Brasileira em Ruínas

Francisco Valdo Alencar Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – valdo_alen@hotmail.com.

Felipe Martins Fortaleza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – felipefortaleza2010@hotmail.com.

Resumo: A ciência é um corpo de conhecimento justificado e sistematizado que se vale de um método investigativo em suas abordagens do mundo natural. O sucesso da empreitada científica se deve a sua metodologia e ao avanço tecnológico, que, cada vez mais, amplia e fornece um leque de possibilidades e soluções para os mais diversos problemas e áreas do saber. Mesmo com toda essa capacidade descritiva, a ciência não é uma atividade bem vista pelos governantes do país. O objetivo deste trabalho é explanar e evidenciar o descalabro que a ciência brasileira vivencia, expondo os recentes cortes orçamentários destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e, acima de tudo, destacar a importância deste corpo de conhecimento como ferramenta para se construir o futuro e sua importância em nossas vidas.

Palavras chave: Ciência, Cortes orçamentários, Investimento.

1. Introdução

Desde os tempos antigos, homens e mulheres de brilhante intelecto tentam entender o universo observando muito além da capacidade de ver ou mesmo tocar. A ciência moderna tem início com Galileu e Francis Bacon, em meados do século XVII, onde é tecida uma metodologia para a investigação científica. Segundo Popper (1968), a ciência é uma área do conhecimento que se diferencia de todas as demais, pois a mesma se pauta de alguns critérios que a diferenciam de áreas especulativas e pseudocientíficas. Galileu introduziu e defendeu, com ardor, a incessante experimentação e tentativa de reprodução do fenômeno estudado, uma característica inerente ao empreendimento científico.

Entretanto, a capacidade descritiva e preditiva da ciência em nada impressiona os governantes políticos. Desde sua posse, o governo Temer extinguiu o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), além de ter promovido sucessivas reduções no orçamento destinado à Ciência. Segundo Davidovich (2018), o valor aprovado para o orçamento geral destinado a pesquisa científica, para 2018, é cerca de 19% menor do que o que foi aprovado para 2017 pelo mesmo Congresso.

Já em 2017, o orçamento atingiu um dos menores patamares do último período, iniciando um congelamento significativo de uma série de importantes pesquisas que vinham sendo executadas. Neste ano, a verba destinada para o MCTIC era de 6 bilhões e teve um corte de 44%, atingindo o investimento de 3,2 bilhões. É objetivo deste trabalho mostrar o disparate cometido pelos governantes acerca do desenvolvimento científico e tecnológico no país.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é de caráter bibliográfico, ou seja, neste trabalho, foram reunidos diversos dados e informações dos mais variados meios de comunicação, tais como artigos de periódicos, blogs, revistas, sites, entre outros, a fim de evidenciar o descaso com a produção científica no Brasil.

ISSN:2316-8854 - Edição atual - Anais do EITEC. Volume 4, Número 1. Picos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, 2018



3. Resultados e discussões

Os investimentos destinados à produção científica nunca atingiram valores tão baixos. Segundo um dos últimos índices publicados, a verba destinada ao MCTI é a mais baixa desde 2005.



Verbas destinadas ao MCTIC desde 2005 (Fonte: Finep)

Em momentos de crise, é comum as grandes nações recorrerem a investimentos massivos em inovação como solução para as crises econômicas. Em entrevista a BBC, Luiz Davidovich da Academia Brasileira de Ciências (ABC) enfatizou: “Espanta-me que justamente em uma época de crise tão grave, não se dê atenção a porta de saída da crise, já descoberta por outros países há muito tempo. É pesquisa e desenvolvimento, é ciência e inovação tecnológica. Nós estamos indo na contramão dessa consciência internacional”.

Os dados eliminam qualquer possibilidade de tornar o país cientificamente soberano. Mas a situação piora cada vez mais. O orçamento nacional de ciência deve encolher mais 10% (R\$ 477 milhões) por causa do bloqueio de R\$16 bilhões do orçamento federal, anunciado pelo governo. Uma das principais medidas (se não a principal) responsáveis por esse desmonte da ciência no Brasil é a PEC 241(55), que congela qualquer investimento nas áreas de educação e tecnologia por vinte anos.

Em virtude do desmanche promovido pelo atual governo, duas cartas foram enviadas ao presidente Michel Temer; uma assinada por 23 vencedores do Prêmio Nobel de Física, Química e Medicina, onde é denunciado os ataques a ciência brasileira. Um trecho da carta afirma: “Isso vai prejudicar o país por muitos anos, com o desmantelamento de grupos internacionalmente renomados e uma ‘fuga de cérebros’ que irá afetar os melhores e jovens cientistas. Enquanto em outros países a crise econômica levou, às vezes, a cortes orçamentários de 5% a 10% para a ciência, um corte de mais de 50% é impossível de ser acomodado, e irá comprometer seriamente o futuro do país”.

4. Considerações finais

A ciência e a tecnologia coexistem de forma onipresente em nossas vidas. As ciências empíricas, cada vez mais, transformam o nosso mundo e o nosso entendimento sobre ele. Vivemos a “era da ciência”, e, mesmo para um cientista ou leigo, é notório o impacto que a falta



de inovação científica e tecnológica causa na sociedade. Afinal, são muitas as doenças a serem tratadas, mistérios a serem solucionados e um planeta e população a serem salvos.

A ciência oferece a possibilidade de vivermos livres do medo irracional do desconhecido. Ela é a melhor ferramenta que dispomos para chegar à verdade, e, sem investimento e incentivo a pesquisa científica, estamos invertendo o curso da história do nosso país e marchando rumo a idade das trevas! Foi dada a largada.

5. Referências

DAVIDOVICH, L. Academia Brasileira de Ciências. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-40504128>. Acesso em, 20 de Abril de 2018.

POPPER, K.R. The logic of scientific Discovery, 5.ed, revista. London, Hitchison, 1968.

NATURE. Disponível em: <https://www.nature.com/news/brazilian-scientists-reeling-as-federal-funds-slashed-by-nearly-half>.. Acesso em, 19 de Abril de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Disponível em: <http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/orcamento-de-cti-para-2018-tragedia-anunciada>. Acesso em, 19 de Abril de 2018.

Disponível em: <https://universoracionalista.org/governo-temer-a-destruicao-da-ciencia-brasileira/>

Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/22_06_2017_Relatorio_de_Gestao_FNDCT_2016.ODT